

TREINAMENTO COM ARMAS DE FOGO SEM O USO DE MUNIÇÃO REAL

Claudio Mano

Bacharel em Filosofia pela UFJF

Membro do centro de Pesquisas Estratégicas “Paulino Soares de Souza” da UFJF

cmpostal@gmail.com

Em uma época onde o uso da palavra “inteligência” nas ações de segurança pública torná-se uma constante, quando uma consciência do significado da palavra cidadania, faz com que eventuais deslizes cometidos na ação policial sejam repudiados de forma veemente pela sociedade por intermédio da mídia, o preparo adequado do agente da lei coloca-se em evidência.

A arma de fogo é sem sombra de dúvidas a ferramenta que se sobressai no dia a dia das operações de segurança, presente tanto nas mãos dos agentes que constituem os grupos de elite e operações especiais quanto daqueles que se encarregam da vigilância das ruas. A tarefa de prover destreza no uso, bem como a difusão de táticas adequadas às diversas situações onde seu emprego é justificável, torna-se um desafio ao poder público.

Em nossa visita a LAAD¹ 2012, encontramos algumas alternativas de treinamento com armas de fogo que prescindem do uso da munição real, o que em nosso entendimento, pode contribuir tanto na intensidade quanto na qualidade da preparação do agente da lei. A seguir passaremos a descrevê-las sucintamente.

¹ Feira internacional de segurança pública e corporativa. Riocentro – RJ – 10 a 12 de abril de 2012.

AMBIENTES VIRTUAIS

Nesses sistemas, uma ou mais telas apresentam ao atirador um cenário no qual a arma de fogo deverá ser empregada. Podemos ter desde a imagem de um simples conjunto de alvos emulando a situação de um estande de tiro convencional, até a projeção de um filme de uma complexa ocorrência, envolvendo ao mesmo tempo criminosos a serem neutralizados e civis inocentes.



Simulador em ambiente 180° - virtra.com

As armas utilizadas nessas sessões em geral são similares as de uso cotidiano – pistolas ou fuzis –, mas neste caso, tem introduzido no cano um dispositivo capaz de emissão de um fecho de *laser*² que é ativado quando do acionamento do gatilho. Os fabricantes deste tipo de sistema, via de regra disponibilizam *kits* que permitem às armas convencionais se adaptarem as suas específicas necessidades.

Temos então, que sempre que o atirador aciona o gatilho de sua arma, um fecho de *laser* atinge a tela e uma indicação visual do local de impacto é percebida. Além disso, toda uma coleção de dados sobre aquele disparo é registrada em um computador: indicação do alvo atingido, posição do impacto no alvo, tempo de reação, etc. Alguns sistemas até mesmo prevêem a filmagem do ambiente de simulação, permitindo uma criteriosa análise posterior do desempenho dos participantes.

Abaixo detalhamos três alternativas de uso dessa tecnologia:

1 AGORA Soluções em Telecomunicações³

O seu “Sistema de Treinamento em Ambiente de Combate” é constituído por um conjunto de telões que ocupam cinco lados de um hexágono, permitindo assim a projeção de um cenário complexo que possibilita ao atirador um campo visual de 300°.



Simulador em ambiente 300° - virtra.com

² Abreviação em inglês para “Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation”, no caso, um fecho de luz de alta intensidade que se projeta contra o alvo.

³ www.agoratelecom.com.br

Conta ainda com um poderoso sistema acústico que atua sobre a área de aproximadamente 10 metros quadrados necessários a implantação do sistema. Além disso, o atirador pode carregar em seu cinto mais dois dispositivos que visam conferir maior autenticidade a ação: Primeiro, um conjunto de eletrodos controlados por rádio, com a finalidade de produzir choques elétricos – de duração regulável – que simulam impactos recebidos. Também um pequeno reservatório de gás, que ligado à arma por um tubo flexível, ativa o ciclo de alimentação após cada disparo. Vale notar, portanto, que o *kit* de conversão da arma neste caso, além de acomodar o *laser*, permite também emular o recuo que seria causado por um tiro real. A tecnologia deste sistema é americana⁴, e o custo estimado⁵ é de R\$ 900.000,00. O sistema é fornecido com várias opções de cenário, sendo possível adquirir cenários adicionais, a um custo aproximado de R\$ 40.000,00 cada.

2 MIGDAL Consulting⁶

Apresentou um “Simulador de Tiro” de tecnologia israelense. O sistema utiliza uma única tela de projeção onde são apresentados filmes que constituem o cenário de treinamento. Na LAAD 2012 a demonstração de uso foi feita com uma pistola Glock. O *Kit* de adaptação é composto por um emissor de *laser* introduzido em seu cano, e um pequeno sensor por detrás do gatilho, que quando acionado “dispara” o fecho sobre o alvo.

O que nos chama atenção em relação a este produto é sua simplicidade de operação. Constituído por um computador portátil, uma pequena câmera de vídeo e um projetor, o ambiente de treinamento tem a vantagem da mobilidade.

Em termos de custos, o valor deste sistema é de cerca de Us\$ 60.000,00. Quanto a cenários adicionais, valores não foram mencionados, mas foi acenada a possibilidade que o adquirente do sistema disponha do ferramental necessário para efetuar ele mesmo este trabalho.

3 IMBEL⁷

Este tradicional fabricante de armas trouxe a LAAD 2012 um estande de tiro virtual. Um alvo projetado sobre uma tela podia ser alvejado com o uso de uma pistola Imbel adaptada. A cada acionamento do gatilho, um impacto era adicionado ao alvo. Não se trata

⁴ virtra.com

⁵ Os preços de produtos apresentados neste texto visam apenas dar uma ordem de grandeza ao leitor, visto que os valores envolvidos dependerão diretamente das efetivas opções solicitadas pelo cliente.

⁶ www.migdalconsulting.com.br

⁷ www.imbel.gov.br

ainda de um produto comercial, mas sim da divulgação de um trabalho de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia genuinamente nacional.

MUNIÇÕES DE TREINAMENTO

Enquanto nos ambientes virtuais nenhum projétil é disparado pela arma, o uso de munições de treinamento permite o emprego efetivo do armamento tanto em situações de disparo a alvos estáticos, como também no enfrentamento real homem a homem, o que seria impossível com o emprego da munição convencional.

1 SIMUNITION⁸



simuniton.com

Trata-se de uma munição especial, que quando deflagrada, dispara um projétil plástico que libera uma mancha de tinta que marca o local de impacto ao atingir o alvo. São disponíveis seis colorações distintas, o que permite a correta identificação do autor de um específico disparo. Vale notar que mesmo com o uso de veste protetora, o atirador sente quando é atingido.

Também neste caso usam-se armas convencionais providas de um *Kit* de adaptação, que permite o correto ciclo de alimentação das armas semi-automáticas – ou automáticas – apesar da baixa energia dissipada pela detonação desta munição.



Kit H & K - simuniton.com

Este fabricante também disponibiliza uma linha completa de equipamentos de proteção, de modo a garantir total segurança aos participantes nos treinamentos, onde o objetivo é efetivamente alvejar o oponente durante o desenrolar da ação. O alcance do projétil em armas curtas é de até 25 metros. Nos foi informado ainda, que o custo do milheiro de munição fica em torno de Us\$ 600,00.

⁸ www.simuniton.com

2 AIRSOFT

Embora não tenhamos encontrado na LAAD 2012 nenhum representante deste tipo de equipamento, acreditamos ser útil ao leitor uma rápida explanação. Airsoft é a designação atribuída às réplicas de armas de fogo, que idênticas às originais⁹ – manuseio, peso, acessórios, etc. –, utilizam como munição projéteis de PVC¹⁰ polido.



Fuzil M4; munição esfera de PVC 6mm (tatbr.com)

Os projéteis são arremessados por uma descarga de gás, até uma distância de 30 metros sem grande perda de precisão. A carga de gás é introduzida diretamente nos carregadores, onde se encontram os projéteis. Desta forma, a capacidade de fogo do atirador será proporcional à quantidade de carregadores que portar. Utilizando uma munição de baixo custo – o milheiro gira em torno de R\$ 100,00 já considerando a carga de gás¹¹ –, proporciona um manuseio realístico do armamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não acreditamos que o uso de munição real possa ser eliminado da rotina de treinamento daqueles que utilizam as armas de fogo. O recuo da arma após o disparo, a velocidade de reenquadramento do alvo após o recuo, o estampido, em fim, poder-se-ia dizer que até mesmo o cheiro da pólvora queimada tem sua influência sobre a dinâmica de tiro.

Mas sem sombra de dúvida as alternativas acima apresentadas, que entendemos na verdade como complementares ao invés de concorrentes, podem contribuir tanto no aumento da qualidade do treinamento – teórico e tático – em si, quanto na ampliação da frequência com que é feito. Se por um lado elas simplificam o ambiente de tiro, uma vez que prescindem da estrutura física inerente a um estande, por outro, viabilizam a prática de táticas impossíveis de serem emuladas com o uso de munição real.

www.ecsbdefesa.com.br
Universidade Federal de Juiz de Fora



⁹ www.kjworks.com.tw

¹⁰ material plástico.

¹¹ www.tatbr.com Não vendem os projéteis; informaram o custo considerando o curso que ministram.